

Flavonóides, Esteróides e Triterpenos isolados de raiz de *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F. Macbr. (Leguminosae)

Daniel Luiz Reis Simas(IC)¹; Francisco Eduardo Aragão Catunda Jr(PG)¹, Mário Geraldo de Carvalho(PQ)¹ & Acácio Geraldo de Carvalho(PQ)²

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ICE-Departamento de Química, BR 465 Km 07, 23890-000-Seropédica, RJ; ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, IF-Departamento de Produtos Florestais, BR 465 Km 07, 23890-000-Seropédica, RJ. *e-mail: mgeraldo@ufrj.br

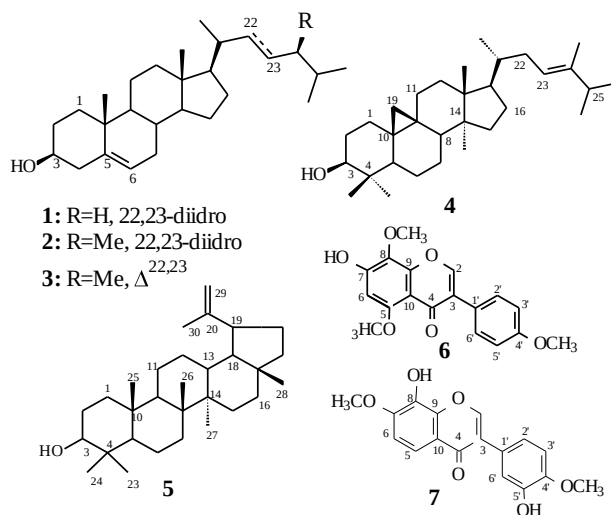
Palavras Chave: Leguminosae, *Piptadenia gonoacantha*, flavonóides, terpenoides.

Introdução

A espécie vegetal *Piptadenia gonoacantha* (Leguminosae) é uma árvore que atinge cerca de 10-20 metros de altura e é freqüente na mata atlântica. É conhecida popularmente com icarapé, caniveteiro, casco-de-jacaré e mais frequentemente como “pau jacaré”. É facilmente identificada por suas asas lenhosas longitudinais repletas de acúleos presente no tronco quando novo e nos galhos. Sua madeira é moderadamente pesada com média resistência a organismos xilófagos¹. Como parte do projeto “Susceptibilidade da madeira de essências arbóreas em formações florestais a Coleóptera”², estamos dando continuidade ao estudo químico desta espécie vegetal.¹ Em trabalhos anteriores fez-se o estudo fitoquímico de folhas, cascas e caule desta planta e identificaram-se esteróides, flavonóides e um éster derivado da fenilalanina.³⁻⁵ Este trabalho descreve os resultados obtidos até o momento do estudo fitoquímico de raízes de *P. gonoacantha*.

Resultados e Discussão

As frações resultantes do fracionamento cromatográfico de extrato obtido com diclorometano da raiz de *P. gonoacantha* foram analisadas com cromatografia em camada fina, reunidas em grupos e submetidas a procedimentos cromatográficos ou cristalização para isolamento de metabolitos especiais. A análise das frações que se revelaram puras ou menos complexas após análise com espectrometria de RMN ¹H e CG-EM permitiu identificar o campesterol (Tr 18,03 min, M.+ 400 u), estigmasterol (Tr 16,88 min, M.+ 412 u) e sitosterol (Tr 14,81 min, M.+ 414 u) em mistura (**1** + **2** + **3**, 317 mg)³; cicloartenol (Tr 19,87 min, M.+ 426 u) e lupeol (Tr 20,20 min, M.+ 426 u) (**4** + **5**, 12,0 mg)³; e duas isoflavonas, a 4',5,8 trimetoxi-7-hidróxi-isoflavona (**6**, 23,0 mg, PF: 209-213°C) e a 4',7-dimetoxi-5',8-diidróxi-isoflavona (**7**, 5mg). As estruturas foram propostas com base em análise dos espectros de RMN e comparação com dados da literatura.



Conclusões

Até o momento identificaram substâncias de classes metabolitos especiais freqüentes em *Piptadenia*. As isoflavonas estão sendo identificadas pela primeira vez neste gênero.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq, FAPERJ e CAPES pelo suporte financeiro.

¹Cardozo, M.A. R., Metabolitos Especiais Isolados de Galhos e Fohas de *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F. Macbr. (Leguminosae) e de Flores de *Laseguea erecta* Mull. Arg. (Apocynaceae) Dissertação QO-ICE-UFRuralRJ. Seropédica, R.J. Brasil, **2006**.

²Lunz, A.M. Prospecção fitoquímica e susceptibilidade da madeira de 4 essências arbóreas a Scolytidae coleóptera em duas formações florestais. Instituto de Agronomia, curso de pós-graduação em fitotecnia-fitosanidade. UFRuralRJ, **2004**.

³Carvalho, M. G. de, Catunda Jr, F. E. A., Carvalho, A. G. de, Cardozo, M. A. R. XXXI Reunião Anual da SBQ, 2008, Águas de Lindóia. **Resumos em CD**. São Paulo, v.01. p.PN-001.

⁴Carvalho, M. G. de, Cardozo, M. A. R., Carvalho, A. G. de, XXX Reunião Anual da SBQ, 2007, Águas de Lindóia. **Resumos**. São Paulo, v.1. p.81 - PN-146

⁵Carvalho, M. G. de, Cardozo, M. A. R., Carvalho, A. G. de, XIX SIMPÓSIO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BRASIL, 2006, Salvador. **Livro de Resumos**. Salvador: UFBA, 2006. v.01.